



Eixo Temático: Políticas Públicas, Emancipação e Desenvolvimento

O estado da questão da produção acadêmica sobre Vulnerabilidade Social e Covid-19: análise de Teses e Dissertações no período (2020-2023)

The state of the issue of academic production on Social Vulnerability and Covid-19: analysis
of Theses and Dissertations in the period (2020-2023)

Mayara Xavier Moraes¹
Joseane de Souza²

RESUMO

As epidemias sempre estiveram presentes na história da humanidade. Quando a doença dissemina e atravessa as fronteiras impactando outros países são chamadas de pandemias. A sociedade passou por seis principais pandemias que ceifaram muitas vidas causando um impacto irreparável para as populações. Recentemente a população mundial passou por uma pandemia extremamente agressiva que foi a Covid-19, na qual o Brasil perdeu mais de 700.000 vidas. Desta forma, o presente artigo busca identificar a produção acadêmica sobre covid-19 e vulnerabilidade social e quais os conceitos mais discutidos para compreender essa temática. Os dados analisados foram obtidos nos resumos das pesquisas de pós-graduação *stricto sensu* que constam no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no qual identificamos 75 trabalhos resultantes da busca “Vulnerabilidade Social” AND “Covid-19”. Após aplicar critérios de inclusão e descarte dos trabalhos, o recorte final esteve composto por 34 estudos publicados entre 2020 e 2023. Desses selecionados, 28 são dissertações e 6 teses. A partir da análise, foram extraídas 6 categorias principais, tais quais: bioética, maternidade, risco, crianças e adolescentes, políticas públicas e outros.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemias; Vulnerabilidade; População, Interdisciplinaridade

ABSTRACT

Epidemics have always been present in human history. When the disease spreads and crosses borders, impacting other countries, they are called pandemics. Society has experienced six major pandemics that have claimed many lives and caused an irreparable impact on populations. Recently, the world population went through an extremely aggressive pandemic, Covid-19, in which Brazil lost more than 700,000 lives. In this way, this article seeks to identify the academic production on covid-19 and social vulnerability and which concepts are most discussed in order to understand this theme. The data analyzed was obtained from the abstracts of stricto sensu postgraduate research in the CAPES Catalogue of Theses and Dissertations, in which we identified 75 papers resulting from

¹ Doutoranda e Mestre em Políticas Sociais. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. xaviermoraesm@gmail.com

² Doutora e mestre em Demografia. Professora Associada da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. joseanesouza@uenf.br

the search "Social Vulnerability" AND "Covid-19". After applying inclusion and discard criteria, the final selection consisted of 34 studies published between 2020 and 2023. Of those selected, 28 are dissertations, and 6 theses. From the analysis, 6 main categories were extracted, such as: bioethics, maternity, risk, children and adolescents, public policies and others.

KEYWORDS: *Pandemics; Vulnerability; Public Policies; Interdisciplinarity*

1 INTRODUÇÃO

Ao abordar a temática das pesquisas científicas brasileiras sobre a Vulnerabilidade Social em tempos de pandemia da covid-19, compreendemos que é importante estudar sobre pandemias, dado que nomes relevantes da academia indicam que as pandemias ocorrem num ciclo e devem ser acompanhadas, assim como uma “previsão do tempo” (Matos, 2018). Conforme a literatura, a sociedade passou por seis pandemias ao longo da história da humanidade. A primeira foi causada pela varíola e foi chamada de praga de galeno ou peste antonina em 165 d.C. Estudos apontam que a varíola atingiu fortemente as populações indígenas e juntamente com outras doenças acabou ocasionando a eliminação completa dos mesmos. Essa doença foi uma das mais catastróficas (Gullot e Serpa, 2020). A peste bubônica também foi uma das pandemias mais trágica na história da humanidade, essa pandemia ficou conhecida como a peste negra e as estimativas é que houve entre 75 à 200 milhões (Souza et al., 2022). Essa pandemia também trouxe muitos impactos de longa duração para as populações e o impacto foi maior nas regiões em que as trocas comerciais eram mais incisivas. Outra pandemia que trouxe muitas perdas para a sociedade foi a cólera, que ocorreu no século XIX causando a morte de um milhão de pessoas (Gullot e Serpa, 2020). Segundo Ferraz (2020), essa pandemia foi importante no que diz respeito à medicina preventiva, já que buscava o desenvolvimento de políticas sanitárias. No século XX, a gripe espanhola ocorreu em 1918 num momento particular pois a tuberculose e a varíola estavam presentes, além de muito conflito sociopolítico (Andrade e Felismino, 2018). Por fim, em 2009 a H1N1 que ficou conhecida como a gripe suína atingiu 53 países em menos de dois meses (Aydos e Moraes, 2009).

No final de 2019, em Wuhan, na China identificou-se um surto de um vírus responsável por uma doença respiratória a qual ficou conhecida mundialmente como Covid-19. O vírus se propagou de forma rápida e num curto intervalo de tempo, ocasionando um impacto no país, atravessando as fronteiras e atingindo milhares de pessoas em todo o mundo. A pandemia da Covid-19 colocou a população mundial num cenário de vulnerabilidade, superando a pandemia de influenza do ano de 2009, pela situação complexa em que o maior medo estava associado à morte. No Brasil, o primeiro caso de covid-19 foi identificado em fevereiro de 2020 e rapidamente o vírus se espalhou.

A Covid-19 trouxe uma série de impactos sociais e econômicos para a população brasileira, e principalmente ao comparar as regiões entre si é possível observar as disparidades existentes entre elas (Chioro et al., 2020). A discussão em torno do conceito de vulnerabilidade social se caracteriza por aqueles grupos que vivem em situação à margem da sociedade, ou seja, essas pessoas passam por um processo de exclusão social, principalmente em relação às condições sociais e econômica. Esse importante conceito está sempre relacionado àquelas discussões que envolvem a pobreza, pessoas que estão em fragilidade, são expostas aos riscos no dia a dia, são excluídos dos seus direitos, pessoas que não vivem dignamente com o básico, não possuíam oportunidades. Ou seja, por trás desse conceito existe uma série de fatores devido à falta de representatividade por parte do poder público para esses cidadãos que vivem em situação desfavorável.

As áreas em condições mais precárias e com a ausência de serviços básicos e de saúde são as mais atingidas, principalmente aqueles que vivem em áreas mais desorganizadas. Segundo Alberti (2021) as condições de saúde de uma população estão diretamente relacionadas com as questões sociais. As diferenças existentes entre os grupos menos privilegiados são observadas em relação às taxas de mortalidade e ao adoecimento precoce.

Importantes indicadores como o índice de Desenvolvimento Humano, que apresenta subíndices de escolaridade, renda e expectativa de vida são apresentados em pesquisas que discutem sobre a Covid-19, outro índice importante é o de Vulnerabilidade Social, desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada que mapeou as vulnerabilidades existentes no país.

O presente artigo visa conhecer e discutir a produção acadêmica sobre covid-19 e vulnerabilidade social e quais os conceitos mais discutidos para compreender essa temática e para a sua realização está sendo utilizado o Catálogo de Teses e Dissertações (CTD) da CAPES. Trabalhos que possuem uma finalidade do tipo “estado da questão” possibilitam que o pesquisador registre, por meio de um levantamento bibliográfico rigoroso, como um determinado tema encontra-se no atual estado da ciência e também o seu alcance. Esse tipo de trabalho pode apresentar uma contraposição ao chamado de “estado da arte”, que é uma forma mais ampla em que a literatura é esgotada por quem realiza a pesquisa. (Nobrega-Therrien e Therrien, 2004).

Portanto trabalharemos com um estudo de revisão sistemática, metodologia que tende a ser imparcial e reprodutível. Além disso, é uma investigação menos dispendiosa que avalia a qualidade das pesquisas, tira os dados e resume os resultados (Donato e Donato, 2019).

A partir disso, o presente artigo visa responder a seguinte questão: o que se tem de publicações no catálogo de teses e dissertações da CAPES no que diz respeito à vulnerabilidade social e Covid-19? Estudar a produção acadêmica sobre a Covid-19 e a Vulnerabilidade Social é importante para compreender como se deu a mortalidade e se de acordo com a literatura existem determinantes que influenciaram nessas mortes.

2 METODOLOGIA

O presente estudo se configura como um artigo de revisão sistemática. De acordo com Donato e Donato (2019) a revisão sistemática vem se tornando uma metodologia de investigação e está crescendo exponencialmente à medida que os anos estão passando e vem se tornando cada vez mais importante no meio científico. Ainda conforme os autores supracitados existem quatro critérios importantes para realizar uma revisão sistemática: i) Deve ser exaustiva - toda literatura relevante na área deve ser incluída; ii) Deve ser seguida uma metodologia rigorosa – definir a questão ao qual pretende-se investigar, escrever um protocolo, pesquisar a literatura, recolher e fazer a seleção e a análise da literatura. Esse processo precisa ser documentado; iii) realizar uma pesquisa extenuante da literatura para encontrar todos os artigos importantes sobre a temática. A estratégia precisa ser rigorosamente realizada com alta sensibilidade para extrair os potenciais artigos relevantes e executar a pesquisa em diversas bases de dados e utilizar outros recursos que podem contribuir, iv) Duas pessoas precisam estar envolvidas para realizar a triagem dos artigos (Donato e Donato, 2019).

Para realizarmos a etapa do processo de revisão sistemática formulamos uma questão de pesquisa, para depois definirmos a chave de busca e efetuar o registro. Para realizar a busca no catálogo de teses e dissertações da Capes utilizamos como palavras de busca a “Vulnerabilidade Social” AND “Covid-19”. A partir dessa busca, realizada entre abril e maio de 2024, encontramos um total de 75 pesquisas, sendo 10 teses de doutorado e 65 dissertações de mestrado; das dissertações, 6 são de mestrado profissional e 59 mestrado acadêmico.

A seguir, foram definidos os critérios de inclusão e exclusão, pois a partir dos trabalhos percebemos que havia pesquisas que não dialogavam com o nosso objeto. Selecionamos as pesquisas que estavam diretamente relacionadas com o objeto e que acreditamos ser pontos centrais da vulnerabilidade em tempos de pandemia. Avaliamos a qualidade dos estudos que foram selecionados. Realizamos uma sistematização dos dados.

3 RESULTADOS

A partir da busca e dos critérios de seleção optamos por retirar 41 trabalhos que não estavam dialogando com o nosso objeto de pesquisa. A partir dessa etapa, realizamos a síntese dos dados que é justamente a etapa em que se pode verificar as produções por sexo, por região e por universidade.

Tabela 1 – Distribuição das dissertações e teses publicadas entre 2020 e 2023 sobre vulnerabilidade social e covid-19 por ano de publicação, por gênero, por tipo de IES e por tipo de produção

Ano de Publicação	Gênero		Tipo de IES		Tipo de produção	
	Feminino	Masculino	Privado	Público	Dissertações	Teses
2020	0	1	0	1	1	0
2021	3	1	2	2	3	1
2022	6	6	2	10	11	1
2023	9	8	7	10	13	4
Total específico	18	16	11	23	28	6
%	53%	47%	32%	68%	82%	18%
	Total	34	Total	34	Total	34

Fonte: elaboração das autoras a partir do CTD Capes (2024)

Na tabela 1, temos as produções por gênero, IES e tipo de produção e é possível observar que o ano de 2023 foi o que apresentou o maior número de produções. Isso já era esperado já que a Covid-19 foi uma fase muito recente e nova para os pesquisadores e mesmo com todo o impacto gerado por ela, ainda podemos presenciar os resquícios deixados pela pandemia. Como podemos observar o público feminino foi responsável pela maior produção se comparado ao público masculino. As universidades públicas foram responsáveis por 68% do total da produção, enquanto as universidades privadas foram responsáveis por 32% do total das produções. Em relação aos tipos de pesquisa temos 82% de dissertações, enquanto as teses foram responsáveis por 18% das produções.

Tabela 2. Distribuição das dissertações e teses publicados entre 2020 e 2023 sobre vulnerabilidade social e covid-19 por região, UF e IES.

Região	UF	IES	Dissertações	%	Teses	%	Total IES	%	Total UF	%	Total Região	%
Centro-oeste	DF	UNB	1	3%	0	0%	1	3%	2	6%	2	6%
		ESCS	1	3%	0	0%	1	3%				

Nordeste	AL	CESMAC	1	3%	0	0%	1	3%	1	3%	9	26%
	BA	UFBA	1	3%	0	0%	1	3%	1	3%		
	CE	UFC	2	7%	1	20%	3	9%	3	9%		
	PI	UFPI	1	3%	0	0%	1	3%	1	3%		
	SE	UFS	0	0%	1	20%	1	3%	1	3%		
	RN	UFRN	1	3%	0	0%	1	3%	2	6%		
		UFERSA	1	3%	0	0%	1	3%				
Sul	PR	UFPR	1	3%	0	0%	1	3%	5	15%	9	26%
		UNILA	2	7%	0	0%	2	6%				
		PUC	1	3%	0	0%	1	3%				
		UEM	0	0%	1	20%	1	3%				
	SC	UNIPLAC	1	3%	0	0%	1	3%	1	3%		
	RS	PUC	1	3%	0	0%	1	3%	3	9%		
		UFRS	1	3%	0	0%	1	3%				
FEEVALE		1	3%	0	0%	1	3%					
Sudeste	RJ	UFF	1	3%	0	0%	1	3%	5	15%	14	41%
		UFRRJ	1	3%	0	0%	1	3%				
		FIOCRUZ	2	7%	0	0%	2	6%				
		UNICESUMAR	1	3%	0	0%	1	3%				
	SP	MACKENZIE	1	3%	0	0%	1	3%	9	26%		
		UNICID	1	3%	0	0%	1	3%				
		USP	1	3%	1	20%	2	6%				
		PUC	1	3%	0	0%	1	3%				
		UNIFESP	1	3%	0	0%	1	3%				
		UNIFRAN	0	0%	1	20%	1	3%				
UNISANTA	2	7%	0	0%	2	6%						
Total			29	100%	5	100%	34	100%	34	100%	34	100%

Fonte: elaboração das autoras a partir do CTD Capes (2024)

Na tabela 2, podemos observar que a região Sudeste apresenta o maior número de publicações, o que já era de se esperar já que a região concentra o maior número de pós-graduandos no país. A região Nordeste e Sul ocuparam segunda posição e apresentaram 26% do total de publicações. O Centro-Oeste apresentou o menor número e a região Norte não teve produções no período analisado. Em relação a região Sudeste podemos observar que o estado do Rio de Janeiro e São Paulo se destacam, com predominância do segundo. A USP e a UNISANTA foram universidades responsáveis pelo maior número de produções no estado de São Paulo. Já no Rio de Janeiro, a FIOCRUZ foi a que se destacou, o que também já era esperado por se tratar de uma instituição que tem como foco promover a saúde e o desenvolvimento social. Em relação à região Sul, a universidade que apresentou maior produção foi a UNILA, sendo responsável por 6% do total de produção. Por fim, temos a produção da Região Nordeste que também apresentou uma produção representativa, em especial a UFC, responsável por 6% do total das produções no país.

Quadro 1 – Distribuição das publicações por ano, nome do curso, universidade e tipo de pesquisa

Título do Trabalho	Autor	Ano	Curso	Instituição	Tipo
Implicações da pandemia de COVID-19 nas condições e nos modos de cuidado ofertados na primeira infância	Silva, JPF.	2020	Saúde Pública	UFC	Dissertação
Vulnerabilidade Social No Contexto Da Pandemia De Covid-19: Uma Discussão Bioética	Alves, PD.	2021	Bioética	UNB	Dissertação
Vulnerabilidade e isolamento social durante a pandemia da COVID-19: Avaliação dos alunos do Projeto Guri	Ribas, RM.	2021	Ciências do Desenvolvimento Humano	UPM	Tese
Áreas De Risco Para Covid-19 E Vulnerabilidade Social Em Cidade Do Nordeste Brasileiro: Um Estudo Ecológico	Nascimento, CMA.	2021	Análise de Sistemas Ambientais	CESMAC	Dissertação
Capacidade De Resposta Da Assistência Farmacêutica Hospitalar Frente À Emergência Sanitária Imposta Pela Covid-19	Siqueira, NG.	2021	Administração e Gestão da Assistência Farmacêutica	UFF	Dissertação
Análise Bioecológica De Famílias Em Vulnerabilidade Social Durante A Pandemia De Covid-19	Silva, FSF.	2022	Psicologia	UFRRJ	Dissertação
Adoecimento e morte por Covid-19, no período pré-vacinal e no contexto da vulnerabilidade social no Rio de Janeiro: uma abordagem espacial	Cezario, FO.	2022	Epidemiologia em Saúde	FIOCRUZ	Dissertação
O Cuidado À Saúde Da População Em Situação De Rua No Contexto Da Pandemia Por Covid-19	Xavier, BLQ.	2022	Saúde Coletiva	UFRN	Dissertação
Identificação de aglomeração espaço-temporais emergentes de COVID-19 e sua relação com desenvolvimento humano e vulnerabilidade social nos municípios brasileiros em 2020-2021	Damasceno, GMS.	2022	Saúde Pública e Meio Ambiente	FIOCRUZ	Dissertação
O impacto da Covid-19 na vida de pessoas com Disforia de Gênero	Guadagnin, F.	2022	Psiquiatria e Ciências do Comportamento	UFRGS	Dissertação
A saúde da população em situação de rua: repercussões da COVID-19 e tuberculose em Salvador/BA e no Brasil nos anos de 2015 a 2020.	Rodrigues, OAS.	2022	Saúde Coletiva	UFBA	Dissertação

A Covid19 No Distrito Federal/ Brasil (2020-2021): Perspectiva Geográfica Dos Determinantes E Condicionantes Socioambientais	Matos, KFR.	2022	Geografia	UFPR	Dissertação
Relação Entre As Medidas De Prevenção À Covid-19 Adotadas Por Moradores De Um Bairro De Lages/Sc Com Os Indicadores De Qualidade De Vida Urbana	Farias, BG.	2022	Ambiente e Saúde	UNIPLAC	Dissertação
Alimentação Escolar Em Territórios De Vulnerabilidade Social Na Cidade De São Paulo No Contexto Da Pandemia De Covid-19	Costa, RS.	2022	Educação	USP	Dissertação
Perfil clínico, vulnerabilidades sociodemográficas e os desfechos de crianças e adolescentes internados por COVID-19 no Brasil	Sousa, BLA.	2022	Medicina	USP	Tese
As múltiplas dimensões do cuidado de si e dos outros no trabalho das Agentes Comunitárias de Saúde em contextos de vulnerabilidade social e de enfrentamento da Covid-19'	Silva, MJ.	2022	Psicologia	PUC-SP	Dissertação
Movimentos sociais, políticas públicas de alimentação e nutrição e acesso ao direito humano a alimentação adequada no contexto da pandemia de covid-19: um estudo no município de São Paulo	Stanguini, NS.	2022	Ambiente, Saúde e Sustentabilidade	USP	Dissertação
A pandemia de COVID-19 e associação com a vulnerabilidade social no território brasileiro	Filho, JBC.	2023	Ciências da Saúde	UFS	Tese
A Vulnerabilidade Social Nos Tempos Da Pandemia De Covid-19: As Dinâmicas Do Índice De Vulnerabilidade Social Das Famílias Paranaenses Em Foz Do Iguaçu Entre 2012 E 2021	Figueira, EM.	2023	Políticas Públicas e Desenvolvimento	UNILA	Dissertação
Vulnerabilidade social e desigualdade diante da morte por Covid-19 em Fortaleza (2020-2021)	Oliveira, RS.	2023	Geografia	UFC	Dissertação
A Vivência Da Covid-19 Em Contexto De Vulnerabilidade Social: Itinerários De Cuidado Na Zona Leste De São Paulo	Cualhete, DN.	2023	Interdisciplinar em Ciências da Saúde	UNIFESP	Dissertação
Pandemia de COVID-19 em uma comunidade quilombola no Brasil: percepções e práticas na prevenção e controle	Bonfim, JO.	2023	Ciências da Saúde	ESCS	Dissertação
	Pacheco, ES.	2023		UFPI	Dissertação

Síndrome Respiratória Aguda Grave Por Covid-19 Em Crianças E Adolescentes Do Piauí E Sua Correlação Com A Vulnerabilidade Socioeconômica			Saúde e Comunidade		
Enfrentamentos Da Gestão Hospitalar Na Pandemia Covid-19: Uma Revisão Integrativa	Benites, MP.	2023	Bioética	PUC-PR	Dissertação
Adolescência, Qualidade De Vida E Vulnerabilidade Social: Implicações Pós Covid-19	Nunes, EAHM.	2023	Psicologia	PUC-RS	Dissertação
Estudo Sobre As Implicações Da Pandemia E Pós-Pandemia Na Vida Das Mulheres, Na Perspectiva Dos Determinantes Bio-Psicossociais	Araujo, DCG.	2023	Promoção de Saúde	UNIFRAN	Tese
O Estado Frente À Vulnerabilidade Social: O Papel Da Ufersa Campus Angicos No Combate A Vulnerabilidade Por Meio Da Assistência Estudantil Em Tempos De Pandemia	Barbalho, LEM.	2023	Administração Pública em Rede Nacional	UFERSA	Dissertação
O Papel Da Diplomacia Das Vacinas No Combate À Pandemia Da Covid-19	Moreira, VAM.	2023	Direito da Saúde: Dimensões individuais e coletivas	UNISANTA	Dissertação
Vulnerabilidade Epidêmica Potencial E Perfil Socioepidemiológico Da Covid-19 Em Região Do Nordeste	Tavares, LVS.	2023	Ciências Jurídicas	CESUMAR	Dissertação
Repercussões Da Covid-19 No Sistema Prisional: Uma Teoria Fundamentada Nos Dados	Baccon, WC.	2023	Enfermagem	UEM	Tese
Os Desafios Da Consolidação Da Saúde Como Um Direito No Brasil: Telessaúde Sob A Ótica Do Complexo Econômico industrial Da Saúde.	Bezerra, VC.	2023	Direito da Saúde: Dimensões individuais e coletivas	UNISANTA	Dissertação
O Impacto Socioeconômico Da Pandemia Do Corona vírus Nas Comunidades Em Vulnerabilidade Social Em Gramado: Estudo Da Região Do Bairro Várzea Grande	Silva, CB.	2023	Diversidade Cultural e Inclusão Social	FEEVALE	Dissertação
A Vivência Do Câncer Em Situações De Vulnerabilidade Social No Contexto Da Pandemia De Covid-19: Itinerários De Cuidado Na Zona Leste De São Paulo	Moura, GHS.	2023	Interdisciplinar em Ciências da Saúde	UNIFESP	Dissertação
Repercussões da pandemia de Covid-19 na saúde mental materna e no vínculo de mães com crianças nascidas no cenário de	Silva, JPF.	2023	Saúde Pública	UFC	Tese

distanciamento físico em contextos de vulnerabilidade social					
--	--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados de dissertações e teses disponíveis no CTDC.

No quadro 1, podemos observar a distribuição das pesquisas selecionadas por nome do curso e pela instituição de ensino. Os cursos que se destacam estão relacionados com a saúde pública, saúde coletiva e bioética. Mesmo sendo uma temática mais discutida no campo da saúde, podemos observar um pluralismo quanto aos cursos que discutem sobre a questão da vulnerabilidade social em tempo de pandemia, um exemplo disso são as áreas do direito, geografia, interdisciplinar e ciências jurídicas. Sobre a diversidade temática, a seguir se apresentam os trabalhos agrupados em 6 categorias de análise, realizada após a leitura do resumo, introdução, índice, metodologia e considerações finais. Das 6 categorias, uma enquadra-se na categoria outros, por se tratar de uma temática que trouxe inúmeras reflexões é bem aceitável que se tenha outras importantes discussões, como por exemplo população em situação de rua, qualidade de vida, gestão hospitalar e outros. Nosso intuito é discutir sobre aquelas categorias que se destacam dentre aquelas teses e dissertações selecionadas para a construção dessa pesquisa.

Questões relativas à vulnerabilidade social e Bioética em tempos de pandemia são encontradas nas pesquisas de Alves (2021) e Benites (2023) que discutem sobre vulnerabilidade Social e Covid-19. Para Sanches (2004) somente a bioética dará respostas concretas à sociedade, pois é um importante conceito que está inserido em diversos setores da sociedade. Além disso, há uma dificuldade na definição ideal para esse conceito de Bioética, mas ele entra em cena quando o assunto é em defesa da vida. Debater sobre a temática é muito relevante, já que o objetivo da pesquisa é apresentar como a vulnerabilidade social impactou a vida das pessoas em meio uma pandemia. Há um consenso que o termo Bioética é uma parte da ética ou até mesmo a ética médica, mas ainda assim não seria suficiente para definir ou dar conta de toda a problemática que esse conceito expõe. De forma bem resumida o conceito de Bioética deve contemplar a avaliação da ação sobre a vida (Sanches, 2004).

A categoria selecionada para a pesquisa “Vulnerabilidade social no contexto da pandemia de Covid-19: uma discussão bioética” tem como objetivo principal analisar como se deu a vulnerabilidade social em relação à saúde durante a covid-19, para realizar esse estudo o autor utilizou três bases de busca (Pubmed, Scielo, Lilacs) em que consideraram temas importantes como a vulnerabilidade por raça, minorias, condições socioeconômicas, gênero e outros. Nessas bases foi encontrado 132 trabalhos e após os critérios de exclusão foram analisados 21 trabalhos. Um dos pontos mais importantes da pesquisa é que foi identificado a

violação dos direitos humanos, além disso uma desigualdade nos óbitos por covid-19 em grupos precários. Além disso, destaca a importância em ponderar a vulnerabilidade social e ética em tempos de pandemia (Alves, 2021).

O texto “enfrentamentos da gestão hospitalar na pandemia Covid-19: uma revisão integrativa” discute sobre como os enfermeiros enfrentaram muitos desafios na pandemia no que diz respeito a gerenciar os recursos e os cuidados. O autor identificou alguns pontos importantes como a comunicação e a liderança, a saúde mental que esses profissionais enfrentaram nesse período e que foi bastante preocupante. Os profissionais precisaram de cuidados para evitar a contaminação e a equipe precisava de preparos com o intuito de dirimir as fragilidades exigidas pelo momento. Essa pesquisa teve como foco a importância de uma gestão hospitalar e um dos maiores desafios é manter todos os segmentos funcionando e forma simultânea, com qualidade e eficiência (Benites, 2023).

Questões relativas à vulnerabilidade social e a maternidade em tempos de pandemia. Dois trabalhos foram selecionados e são do mesmo autor por se tratar de dissertação de mestrado e tese. O primeiro, discute sobre “estudo e implicações da pandemia de Covid-19 nas condições e nos modos de cuidado ofertados na primeira infância. Silva (2020) discute sobre como a pandemia afetou as condições e o cuidado oferecido às crianças de 0 a 6 anos baseado em relatos de mães que vivenciaram esse processo. Um dos pontos centrais da pesquisa é que em relação à alta incidência da pandemia no contexto mundial, colocou inúmeros países numa situação de emergência obrigando os países a adotarem medidas para dirimir a propagação do vírus. Muitas famílias foram impactadas devido às medidas adotadas, em especial as crianças. Muitas mães puderam compartilhar os sentimentos, as percepções e experiências para vivenciar com as novas medidas que exigiram uma nova adaptação, principalmente em relação a rotina e a busca por uma rede de apoio. Além disso, a pesquisa aponta que a covid-19 afetou o cuidado com os filhos no dia a dia, já que essas mães acabaram perdendo o suporte familiar e o acesso a serviços de saúde. Essa pesquisa chama a atenção sobre a importância de compreender essas mudanças com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas e programas que apoiem as famílias numa fase tão complexa.

Já a pesquisa “Repercussões da pandemia de Covid-19 na saúde mental materna e no vínculo de mães com crianças nascidas no cenário de distanciamento físico em contextos de vulnerabilidade social” (Silva, J. 2023), debate sobre como as mães foram extremamente afetadas em meio uma pandemia, a saúde mental dessas mulheres foi impactada refletindo até

mesmo na forma de se relacionar com os filhos. Esse período pandêmico trouxe muita insegurança para essas mães devido desconhecido em relação a doença, elas passaram a ter situações de estresse, as condições sociais e econômicas também foram afetadas devido a Covid-19. Muitas mulheres enfrentaram situações de descaso em relação a assistência à saúde para aquelas que ainda estavam na gestação. Além disso, muitas mães se viram numa situação difícil para lidar com os filhos que estavam na adolescência já que estavam fora das escolas devido ao isolamento social. O autor discute sobre as fragilidades enfrentadas por parte dessas mulheres e como o poder público ele pode oferecer suporte para essas mães que vivem em situações vulneráveis, principalmente em meio a momentos desafiadores.

Questões relativas à vulnerabilidade social e os impactos na vida das crianças e adolescentes em tempos de pandemia temos as pesquisas de Pacheco (2023) e Silva (2022), que apresentam uma discussão em torno das vulnerabilidades sociais e questões socioeconômica na vida das famílias. O estudo de Silva (2022) teve como foco crianças e adolescentes assistidos pelo projeto Recriando na Associação Vida Plena, na região Rocha Sobrinho em Mesquita-RJ, área que possui uma vulnerabilidade social extrema. O autor buscou compreender como eram as configurações das famílias, visto que esse projeto esteve ancorado na questão da vulnerabilidade social. O autor realizou uma revisão das publicações de 2020 e identificou vulnerabilidade em relação a pessoas com deficiência, idosos, pessoas do gênero feminino, raça, ou seja, as minorias. O autor ainda destaca que é nítida uma falha no que diz respeito à proteção social desses grupos vulneráveis, principalmente em tempos de pandemia, em que os direitos acabaram sendo violados.

A pesquisa de Pacheco (2023) pesquisa sob uma perspectiva da morbimortalidade pela Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Covid-19 em crianças e adolescentes. A autora correlaciona os indicadores socioeconômicos com a morbimortalidade no estado do Piauí. O foco da pesquisa é analisar a letalidade dos óbitos em crianças e adolescentes entre abril de 2020 e maio de 2022, onde as taxas de incidência, mortalidade e letalidade foram calculadas. Os resultados mostram que 585 crianças de adolescentes foram hospitalizadas, das quais 53,8% eram do sexo masculino, 33,9% crianças entre 1 e 4 anos. A taxa de incidência de SRAG foi de 58,5/100.000 crianças e adolescentes e a taxa de mortalidade foi de 4,5/100.000. A autora ainda constatou que há correlação entre o PIB per capita entre todas as variáveis e correlação estatisticamente significativa em relação aos (IDH) Municipal e as taxas de mortalidades e letalidade. Por fim, constatou-se que as taxas de morbimortalidade da SRAG

por Covid-19 em crianças e adolescentes se apresentaram mais altas que outros estudos internacionais (Pacheco, 2023).

Questões relativas à vulnerabilidade social e ao risco em tempos de pandemia foram observados em quatro pesquisas das quais fazem parte dos trabalhos selecionados. A pesquisa de Sousa (2022) também dialoga com a categoria anteriormente apresentada sobre crianças e adolescentes. Mas optamos por discutir na categoria do risco, visto que essa pesquisa constatou pontos importantes a respeito das fragilidades das populações que vivem em situação de risco. A tese teve como foco as crianças e os adolescentes internados pelo vírus da Covid-19 no país. O autor buscou identificar quais fatores estavam associados a riscos sociodemográficos ou clínicos. Foram utilizados dados do Sivep-gripe e 19.642 crianças e adolescentes internadas. Foi identificado que crianças e adolescentes indígenas apresentaram maior chance de necessidade de ventilação invasiva e morte ao comparar com crianças brancas; também observou que as crianças e adolescentes pardas possuíam maior chance de morte, como aquelas que vivem em cidades que são socioeconomicamente menos desenvolvidas. A pesquisa chama a atenção sobre quanto as desigualdades socioeconômicas e comorbidades afetaram diretamente nas internações das crianças e adolescentes por covid-19 no país. Também sobre a importância de priorizar os grupos de risco quanto às políticas públicas que visam combater essas doenças, principalmente em momentos desafiadores.

A pesquisa de Nascimento (2021) discute sobre a importância de compreender as populações que vivem em áreas de risco com o intuito de desenvolver ações preventivas e de promoção de saúde. A pesquisa teve como base a análise da incidência da Covid-19 e a relação com indicadores de vulnerabilidade social. A autora utilizou como base 12 indicadores de vulnerabilidade social e desenvolvimento humano para correlacionar os casos e óbitos por covid-19 em Maceió. A pesquisa identificou que seis aglomerados apresentaram alto risco para a incidência da Covid-19. O modelo ainda revelou que alguns indicadores sociais como a alfabetização, domicílios com mais de quatro residentes, moradores em domicílios particulares e a população parda estão diretamente relacionados à transmissão do vírus em Maceió.

A pesquisa de Matos (2022) buscou compreender as questões sociais e ambientais em relação à pandemia da Covid-19 no Distrito Federal. A pesquisa identificou que pessoas entre 20 e 49 anos foram as mais frágeis em relação ao vírus, já os homens com mais de 60 anos estavam mais propensos ao óbito. A pesquisa ainda aponta a relação quanto ao clima seco e frio devido ao inverno na área. Outra questão observada na pesquisa é em relação as políticas públicas em que havia baixa sincronia para o enfrentamento da pandemia. Os resultados

destacam que a incidência da Covid-19 nas regiões administrativas do Distrito Federal reflete um cenário de desigualdades socioambientais, habitação, educação e renda. O trabalho ainda destaca que alguns indícios, como residir no centro, devem ser levadas em consideração quanto ao fator de proteção à contaminação de Covid-19. A última pesquisa selecionada discute sobre as comunidades quilombolas no Brasil em tempos de pandemia. Esse estudo teve como base a importância de se entender a vulnerabilidade social como um importante determinante da saúde pública. Para Bonfim (2023) as comunidades quilombolas enfrentaram muitos desafios no acesso aos serviços básicos de saúde e vivenciaram momentos de insegurança alimentar em meio a uma pandemia. Foram entrevistados 188 indivíduos e 45,2% informaram que não foram contatados por profissionais de saúde, dentre esses, 6,9% apresentaram diagnóstico em seu domicílio e apenas um caso precisou de internação. Além disso, o autor debate sobre a importância de medidas que mapeiam os casos com mais clareza de detalhes para proteger essas populações que vivem em vulnerabilidade social. Os povos quilombolas e indígenas foram muito impactados com a pandemia em termos de políticas sociais e ressalta-se a importância de medidas preventivas com estratégias eficazes de comunicação por parte dos governantes e profissionais de saúde principalmente no que diz respeito ao combate de informações distorcidas nas redes sociais.

A partir da análise das quatro pesquisas pudemos perceber que mesmo que cada um esteja discutindo sobre uma perspectiva mais individual, elas se relacionam entre si quando o assunto é vulnerabilidade social e riscos em tempos de pandemia. Mas todos reforçam nos debates o quão importante é a atuação do poder público ao construir políticas públicas para aqueles que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Quanto às questões de vulnerabilidade social e políticas públicas em tempos de pandemia, o estudo de Figueira (2023) discute sobre os determinantes sociais com foco na saúde, vulnerabilidade social e pobreza. O autor investiga por meio de uma pesquisa qualitativa como a vulnerabilidade social aumentou no município de Foz do Iguaçu entre 2012 e 2021. A principal hipótese levantada pelo autor é que a pandemia da Covid-19 agravou a vulnerabilidade social especialmente nos anos de 2020 e 2021 se comparados a 2019. Como resultado, o autor identificou que houve um agravamento nesse período, sendo influenciado principalmente pelos indicadores de renda e escolaridade. A falta de união entre o cenário real e as medidas causou um entrave quanto à superação das populações pobres e vulneráveis acentuada pela covid-19.

A pesquisa de Costa (2022) buscou compreender como a pandemia da Covid-19 impactou na alimentação das crianças que vivem em vulnerabilidade social em São Paulo. A pesquisa teve como foco as adaptações, as escolhas e os ajustes realizados pelos profissionais que trabalham em duas escolas. Essa pesquisa se organizou a partir de uma abordagem qualitativa. Buscou a compreensão da forma em que esses profissionais se adaptaram ao Programa Municipal de Alimentação escolar, um programa da Secretaria Municipal e do Programa Nacional de alimentação durante a pandemia da covid-19. A autora concluiu que o programa apresentou uma evolução normativa do Programa Nacional de Alimentação Escolar e as transformações que foram legais que foram trazidas por esse programa num contexto pandêmico.

As populações que vivem em situação de vulnerabilidade social do bairro Várzea Grande, localizado no município de Gramado – RS, vivenciaram uma segregação étnico-racial como principal fator de desigualdade (Silva, C. 2023). O autor destaca que a pandemia da Covid-19 impactou no processo de desigualdade e segregação étnico-racial e para a realização desse estudo foi seguida uma abordagem etnográfica para acompanhar as vivências daquela população como dados primários. Já dados secundários foram obtidos por meio de pesquisas realizadas pelo governo municipal, estadual e federal. O autor buscou entender como a Covid-19 afetou as populações vulneráveis desse bairro, considerando questões sociais, econômicas e de bem-estar, além disso ele destaca que esse estudo se propõe como uma ferramenta para auxiliar nas políticas públicas que amparam as comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade social.

O Brasil estava num período fragilizado no que diz respeito às medidas de proteção social e políticas públicas no campo da alimentação e nutricional. Além disso, o autor destaca que o país vem sofrendo com os cortes orçamentários e de desmonte das instituições que tem como foco garantir a alimentação para a população. Staguini (2022) investigou os impactos da Covid-19 nas comunidades que vivem em vulnerabilidade social em São Paulo. O autor constatou que as ações do instituto Fazendinho (dentro da favela do Jardim Colombo, que faz parte de Paraisópolis-SP) atravessam quatro eixos que tem como foco o combate à fome, mas com foco na autonomia das mulheres para garantir-se por meios próprios com a alimentação. O autor ainda destacou que, à medida em que os integrantes do Fazendinho se aproximam da população do Jardim Colombo, é possível reagir às desigualdades existentes tanto históricas quanto culturais do país. Além disso, os movimentos sociais possuem um papel indutor no que tange às políticas de segurança alimentar e nutricional. Mas, o pesquisador

destaca que existe um conflito sobre as responsabilidades e direitos que deveriam ser entregues pelo Estado.

Podemos perceber que as dissertações e teses selecionados para a discussão em torno das políticas públicas também conversam com os outros até aqui apresentados. Mesmo que as pesquisas tenham discutido sobre a maternidade, os riscos, e a bioética, eles perpassam o âmbito das políticas públicas. Por fim, temos a categoria outros, que são pesquisas que também são importantes e foram selecionados para a discussão, porém eles não se enquadram em um único conceito. **Trabalhos que abordam diversas temáticas**, como populações em situação de rua de Xavier (2022) e Rodrigues (2022); pessoas com disforia de gênero, de Guadagnin (2022); alunos do projeto Guri de Ribas (2021); assistência farmacêutica e hospitalar de Siqueira (2021); período pré-vacinal de Cezario (2022); sobre aglomerações e espaço-temporais de Damasceno (2022); qualidade de vida de Farias (2022) e Mortalidade de Oliveira (2023) dentre outros. Nessas pesquisas, que tinham como foco principal a questão da Vulnerabilidade social em tempos de pandemia, foi possível identificar as desigualdades sociais e econômicas como fatores determinantes dos descasos vivenciado pela população em meio uma pandemia.

4 CONCLUSÃO

A pandemia da Covid-19 foi responsável por milhares de óbitos em todo o mundo; no Brasil ela ceifou mais de 700.000 vidas. Compreendendo a importância de estudar esta temática, optamos por conhecer o que se tem produzido na literatura acadêmica, em específico no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, sobre a Covid-19 e a vulnerabilidade social. Optamos por escolher essa chave de busca, pois a própria literatura acadêmica já apontava as questões sociais e econômicas como principais determinantes da mortalidade por Covid-19 no Brasil. Das 34 teses e dissertações selecionadas para realizar a análise identificamos discussões em torno das questões sociais e econômica que impactam diretamente na vida das famílias, sendo os grupos vulneráveis os mais afetados pela Covid-19. Importantes categorias foram levantadas quanto ao risco, a maternidade, as crianças e adolescentes, políticas públicas, bioética, essas categorias conseguimos explorar um pouco mais na discussão. Mas, não deixamos de lado outras temáticas tão importantes quanto devem ser exploradas quando se trata de minorias. Algumas pesquisas apresentaram como resultado que medidas de políticas públicas deveriam ser tomadas em determinadas regiões.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI, Adriano et al. **Associação do maior número de mortes por COVID-19 e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Cidades Catarinenses.** IdOnLineRev.Mult. Psic., Fevereiro/2021, vol.14, n.54, p. 427-434. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2973/4876>>. Acesso em: 12 de Maio de 2024.

ALVES, Priscila Dias. **Vulnerabilidade Social no Contexto da Pandemia de Covid-19: Uma Discussão Bioética.** 2021 60 f. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade De Brasília, Brasília, 2021.

ANDRADE, H.; FELISMINO, D. A pandemia de gripe de 1918-1919: um desafio à ciência médica no princípio do século XX. *Ler História*, n. 73, p. 67-92, 2018.

AYDOS, E.; MORAES, K. Biotecnologia na sociedade de risco: um estudo do caso da gripe suína. *Revista Âmbito Jurídico*, 2009.

BENITES, Montgomery Pastorelo. **Enfrentamentos Da Gestão Hospitalar Na Pandemia Covid-19: uma revisão integrativa.** 2023. 37 f. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Pontifícia Universidade Católica Do Paraná, Curitiba, 2023.

BONFIM, Joenilton Oliveira. **Pandemia de COVID-19 em uma comunidade quilombola no Brasil: percepções e práticas na prevenção e controle.** 2023. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Da Saúde) - Escola Superior De Ciências Da Saúde, Brasília, 2023.

CEZARIO, Felipe De Oliveira. **Adoecimento e morte por Covid-19, no período pré-vacinal e no contexto da vulnerabilidade social no Rio de Janeiro: uma abordagem espacial.** 2022. 70 f. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia Em Saúde Pública) - Fundacao Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, 2022.

CHIORO, A et al. **Covid-19 em uma Região Metropolitana: Vulnerabilidade social e políticas públicas em contextos de desigualdades.**

COSTA, Regina Dos Santos. **Alimentação Escolar Em Territórios De Vulnerabilidade Social Na Cidade De São Paulo No Contexto Da Pandemia De Covid-19.** 2022. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Cidade De São Paulo, São Paulo, 2022.

DAMASCENO, Gustavo Menezes Silva. **Identificação de aglomeração espaço-temporais emergentes de COVID-19 e sua relação com desenvolvimento humano e vulnerabilidade social nos municípios brasileiros em 2020-2021.** 2022. 110 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública E Meio Ambiente) - Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, 2022.

Donato H, Donato M. Etapas para a realização de uma revisão sistemática. *Porto Acta Med* [Internet]. Disponível em: <https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/11923>

FARIAS, Brenda Gomes. **Relação Entre As Medidas De Prevenção À Covid-19 Adotadas Por Moradores De Um Bairro De Lages/Sc Com Os Indicadores De Qualidade De Vida Urbana.** 2022. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Saúde) - Universidade Do Planalto Catarinense, Santa Catarina, 2022.

FIGUEIRA, Eduardo Matheus. **A Vulnerabilidade Social Nos Tempos Da Pandemia De Covid-19: As Dinâmicas Do Índice De Vulnerabilidade Social Das Famílias Paranaenses Em Foz Do Iguaçu Entre 2012 E 2021**. 2023. 360 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas E Desenvolvimento) - Universidade Federal Da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2023.

GUADAGNIN, Fernanda. **O impacto da Covid-19 na vida de pessoas com Disforia de Gênero**. 2022. 59 f. Dissertação (Mestrado em Psiquiatria e Ciências do comportamento) - Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2022.

GULLOT, C; SERPA, G. Principales pandemias en la historia de la humanidad. Revista cubana de Pediatría, v. 92, 2020. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S0034-75312020000500008&script=sci_arttext. Acesso em: 10 out. 2023.

MATOS, H. A próxima pandemia: estamos preparados?. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, v. 9, n. 3, p. 9-11, 2018. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S2176-62232018000300001&script=sci_arttext&tlng=es. Acesso em: 11 de maio 2023.

MATOS, Karina Flavia Ribeiro. **A covid19 no distrito federal /Brasil (2020-2021): perspectiva geográfica dos determinantes e condicionantes socioambientais**. 2022. 126 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal Do Paraná, Curitiba, 2022.

NASCIMENTO, Cicera Maria Alencar Do. **Áreas de risco para covid-19 e vulnerabilidade social em cidade do nordeste brasileiro: um estudo ecológico**. 2021 55 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Análise De Sistemas Ambientais) - Centro Universitário Cesmac, Maceió, 2021.

NÓBREGA-TERRIEN, S. M.; TERRIEN, J. Os trabalhos científicos e o estado da questão: Reflexões teórico-metodológicas. Estudos em avaliação educacional.V.15, n.º.30, p.5-16, 2004. DOI <http://dx.doi.org/10.18222/ae153020042148>.

PACHECO, Edildete Sene. **Síndrome Respiratória Aguda Grave Por Covid-19 Em Crianças E Adolescentes Do Piauí E Sua Correlação Com A Vulnerabilidade Socioeconômica**. 2023. 103 f. Dissertação (Mestrado em Saúde E Comunidade) - Fundação Universidade Federal Do Piauí, Teresina, 2023.

RIBAS, Rafael Malvar. **Vulnerabilidade e isolamento social durante a pandemia da COVID-19: Avaliação dos alunos do Projeto Guri**. 2021. 144 f. Tese (Doutorado em Ciências do Desenvolvimento Humano) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2021.

RODRIGUES, Osiyalle Akanni Silva. **A saúde da população em situação de rua: repercussões da COVID-19 e tuberculose em Salvador/BA e no Brasil nos anos de 2015 a 2020**. 2022. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal Da Bahia, Salvador, 2022.

SILVA, Francisco Syl Farney Da. **Análise Bioecológica De Famílias Em Vulnerabilidade Social Durante A Pandemia De Covid-19**. 2022. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal Rural Do Rio De Janeiro, Seropédica, 2022.

SILVA, Caio Benitz Da. **O Impacto Socioeconômico Da Pandemia Do Coronavírus Nas Comunidades Em Vulnerabilidade Social Em Gramado: Estudo Da Região Do Bairro**

Várzea Grande. 2023. 104 f. Dissertação (Mestrado em Diversidade Cultural e Inclusão Social) - Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2023.

SILVA, Jordan Prazeres Freitas Da. **Implicações da pandemia de COVID-19 nas condições e nos modos de cuidado ofertados na primeira infância.** 2020 100 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade Federal Do Ceará, Fortaleza, 2020.

SILVA, Jordan Prazeres Freitas Da. **Repercussões da pandemia de Covid-19 na saúde mental materna e no vínculo de mães com crianças nascidas no cenário de distanciamento físico em contextos de vulnerabilidade social.**2023. 180 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade Federal Do Ceará, Fortaleza , 2023.

SIQUEIRA, Nadielle Goncalves. **Capacidade De Resposta Da Assistência Farmacêutica Hospitalar Frente À Emergência Sanitária Imposta Pela Covid-19.** 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração E Gestão Da Assistência Farmacêutica) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021.

SOUSA, Braian Lucas Aguiar. **Perfil clínico, vulnerabilidades sociodemográficas e os desfechos de crianças e adolescentes internados por COVID-19 no Brasil.** 2022. 150 f. Tese (Doutorado em Medicina (Pediatria)) - Universidade De São Paulo, São Paulo, 2022.

SOUZA, L et al. Reflexões em tempos de Covid-19: diferenciais por sexo e idade. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1097329>>. Acesso em: 04 de Novembro de 2022.

STANGUINI, Nilton Santos. **Movimentos sociais, políticas públicas de alimentação e nutrição e acesso ao direito humano a alimentação adequada no contexto da pandemia de covid-19:** um estudo no município de São Paulo. 2022. 172 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ambiente, Saúde e Sustentabilidade) - Universidade De São Paulo, São Paulo, 2022.

XAVIER, Barbara Leticia De Queiroz. **O Cuidado À Saúde Da População Em Situação De Rua No Contexto Da Pandemia Por Covid-19.** 2022. 87 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, Natal, 2022.